

Outward Bound Brasil

Encontro de Educadores do PAS – Set. 2007 - Texto de Rodrigo Bastos e Gisele Judinis

A Outward Bound Brasil, OBB busca com o Programa de Ação Social desenvolver, nos jovens participantes, competências, valores e atitudes, que o estimule e possibilite cuidar melhor de si mesmo, dos outros e do mundo a sua volta.

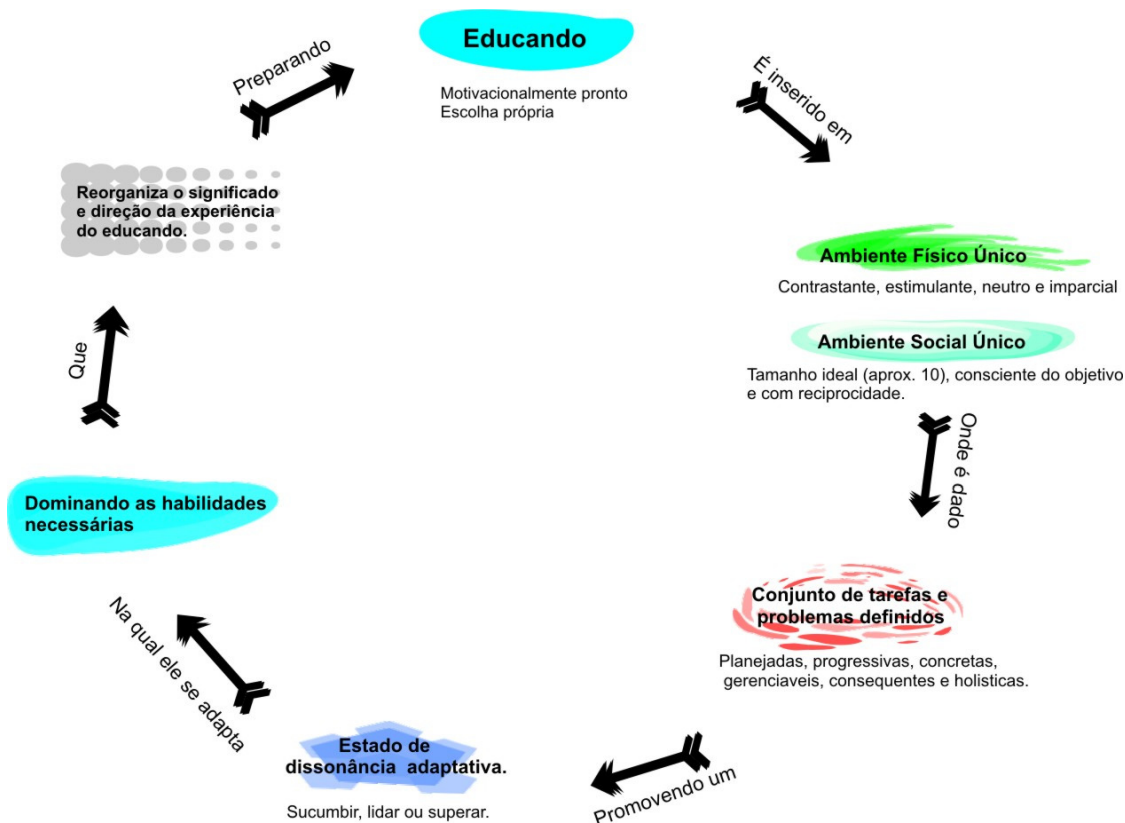
Nosso método é a Educação Experiencial Ao Ar livre. O reconhecimento do valor da experiência como ferramenta na promoção do desenvolvimento humano remonta ao século IV AC. Aristóteles e Confúcio deixaram isso claro em seus textos e muitos outros apareceram depois reforçando a mesma idéia. John Dewey, Kurt Hahn, Maria Montessori, Carl Rogers e Paulo Freire só para dizer alguns.

Existem vários modelos teóricos que definem a Educação Experiencial. Vamos olhar um de perto:



Esse método pode ser aplicado tanto para o desenvolvimento de atividades ao ar livre com fins educacionais, como em qualquer outra prática educativa.

A OBB possui um modelo de trabalho que poderia ser traduzido também nos seguintes termos:



Processo Outward Bound

Walsh e Golins (1972)

Práticas e Vocabulário da OBB

PAS – Programa de Ação Social, composto por um curso chamado Desafio OBB e um projeto de extensão que dura 4 meses, além de ferramentas de avaliação de impacto.

Curso Desafio OBB – Dura 10 dias, composto por uma expedição de 8 dias e dois dias em uma base (sítio) para a realização de um trabalho comunitário.

Expedição – Principal elemento do curso Desafio OBB, nela o grupo carregando tudo que precisa para sobreviver realiza um longo percurso por uma região remota e montanhosa.

Círculo ou Roda – Usado com frequência nos cursos o círculo remove hierarquias, promove o entendimento através do diálogo, pois todos podem se enxergar além de ajudar o grupo a focar em um assunto ou questão.

Briefing – O momento em que é apresentado ao grupo cada desafio ou atividade proposta. Pode durar minutos e pode conter: regras de um jogo, tópicos de segurança e objetivos.

Framing – O ato de contextualizar ou resignificar um desafio ou atividade antes, durante ou depois de acontecer. Muitas vezes de maneira metafórica. Por exemplo: Antes de um grupo iniciar a subida até um cume de uma montanha os instrutores podem dizer que os obstáculos encontrados são como aqueles que encontramos na nossa vida pessoal.

Debriefing – O momento planejado, ou não, em que o grupo reflete, analisa e discute sobre algum atividade ou desafio. Pode envolver assuntos relacionados ao funcionamento do grupo ou atitudes específicas dos participantes. É um momento muito importante para transformar experiência em aprendizado. Pode ser conduzido pelo instrutor usando o método socrático.

Diário – Livro em que o grupo registra os acontecimentos do dia. Normalmente a tarefa de escrever é rotativa.

Transferência – Quando o que se aprende em uma atividade é transferido para outra atividade ou outro contexto. Normalmente busca-se transferir os aprendizados que surgem durante uma expedição para a realidade ou rotina do participante.

Solo – Momento planejado onde cada jovem fica sozinho para pensar e refletir sobre tudo que aconteceu e sobre seu futuro. Normalmente o participante tem a oportunidade de escrever uma carta para si próprio, que depois será reenviada para ele após alguns meses.

Rituais e símbolos – Bandeira “Blue Peter”, gritos de grupo, certificado, High Low Pack, leitura de textos etc. são todos símbolos e rituais utilizados para reforçar conceitos, valores e marcar momentos durante o curso.

Não Deixe Rastro – Também chamado de Leave no Trace é um conjunto de princípios que norteiam nosso comportamento em ambientes naturais promovendo uma ética ambiental responsável e consciente que cada pequena ação faz a diferença.

Contrato – Feito no início de cada curso de maneira democrática, define as normas e princípios que regem o grupo. Pode ser revisto a qualquer momento.

LEQ – Life Effectiveness Questionnaire, ou questionário de avaliação da efetividade na vida. Uma metodologia que busca avaliar o impacto do PAS. Fazemos isso em 10 áreas de desenvolvimento:

Auto-Estima	Liderança
Auto-Confiança	Ética Ambiental
Pro-atividade	Habilidade em estabelecer e perseguir objetivos
Controle Emocional	Habilidade para trabalhar cooperativamente
Senso de Comunidade	Locus de controle